

**EMBRAPA**

Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
BR-428 - km 152
Rodovia Petrolina/Lagoa Grande
Fone: (081) 961-0122 *
Telex (081) 1878
Cx. Postal, 23
56.300 - PETROLINA - PE

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 36, jun/85, p.1-4

COMPETIÇÃO DE DEZ HÍBRIDOS E UMA POPULAÇÃO DE ASPARGO NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO 1º E 2º ANO DE COLHEITA

Lúcio Osório Bastos d'Oliveira¹
João José Oliveira²

Com o objetivo de conseguir culturas alternativas, visando à estabilização do sistema produtivo nos projetos de irrigação da região do Submédio São Francisco, o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), vem desenvolvendo trabalhos de pesquisa com a cultura do aspargo (Asparagus officinalis L.), introduzido nesta região em 1979.

O presente trabalho estuda o comportamento de dez híbridos de aspargo, oriundos da França, e uma população de plantas local, apresentado na Tabela 1. Tem por finalidade identificar material agronomicamente superior, cujas características indiquem elevado potencial produtivo e maior adaptação às condições edafoclimáticas da região.

O experimento foi instalado no Campo Experimental de Bebedouro no dia 27 de setembro de 1982, no município de Petrolina, PE.

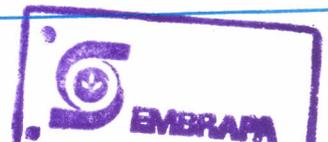
Para o plantio foram utilizadas mudas de dez meses de idade, no espaçamento de 2,3 m entre fileiras e 0,5 m entre plantas.

O delineamento experimental foi blocos ao acaso com onze tratamentos e quatro repetições. Cada parcela foi constituída de uma fileira com dez plantas.

O solo foi classificado como Latossolo Vermelho Amarelo, textura

¹ Eng. Agr., M.Sc., Pesquisador em Fitotecnia/Olericultura, EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), Caixa Postal 23, 56300 Petrolina, PE.

² Eng. Agr., M.Sc., Pesquisador em Fitomelhoramento, EMBRAPA-CPATSA.



PA/36, CPATSA, jun/85, p.2

arenosa, apresenta as seguintes características na camada arável: areia=85%; silte=5%; argila=10%; pH=6,1; $Ca^{++} + Mg^{++} = 2,8$ meq/100 ml; $K^{+} = 0,3$ meq/100 ml; $Al^{+++} = 0,05$ meq/100 ml; CTC = 4,6 meq/100 ml; V = 93%; M.O. = 0,6% e P = 3,4 ppm. A área de plantio foi previamente adubada com 40 kg/ha N, 160 kg/ha de P_2O_5 , 300 kg/ha de K_2O e 10 t/ha de torta de mamona que foram incorporados ao solo. Seis meses depois do plantio foram aplicados em cobertura 40 kg/ha de N e 300 kg/ha de K_2O . Após a primeira colheita foram aplicados 40 kg/ha de N, 60 kg/ha de P_2O_5 e 300 kg/ha de K_2O e seis meses depois, em cobertura, 40 kg/ha de N e 300 kg/ha de K_2O .

O experimento, irrigado por aspersão, teve a primeira colheita iniciada no dia 15 de outubro de 1983 com plantas de um ano de idade, prolongando-se por um período de apenas 28 dias consecutivos, tendo em vista o não esgotamento das plantas para a safra do ano seguinte. A segunda colheita, iniciada no dia 05 de outubro de 1984, prolongou-se por um período de 45 dias consecutivos.

Na avaliação da produção, considerou-se como de primeira qualidade os turiões brancos, retos, com pontas perfeitas, escamas fechadas e aderentes em toda a extensão, superfície integral sem manchas e sem lesões, comprimento de 17 cm e diâmetro superior a 13 mm (medido no meio do turião). Os de segunda qualidade apresentavam diâmetro entre oito e 13 mm. Como pedaços, foram considerados os que apresentavam diâmetro inferior a 8 mm, os deformados e pedaços das diversas categorias.

A análise conjunta do experimento revelou diferença significativa ao nível de 1% de probabilidade para ano e tratamento, bem como para a interação destes fatores, indicando que esta interação deverá continuar significativa nos períodos subseqüentes até estabilização do processo produtivo da cultura.

Nos resultados apresentados na Tabela 1, observa-se que, na produtividade média do primeiro ano, destacaram-se como mais produtivos os híbridos Cito, Bruneto, Mira, Larac e Minerve, todos com rendimento acima de 3,8 t/ha. Observa-se, ainda, que os híbridos Cito e Bruneto destacaram-se como os mais produtivos, tanto com turiões de primeira como de segunda qualidade. No segundo ano, a produtividade média total da maioria dos híbridos situou-se entre 5,5 a 7,1 t/ha, não havendo diferença significativa entre os mesmos. Houve exceção apenas para os tratamentos Staline, Junon e Bebedouro com produtividades entre 4,5 a 3,9 t/ha. Esta mesma tendência de produtividade ocorreu também em relação a turiões de primeira e segunda qualidade.

As produtividades médias apresentadas pelo aspargo, neste trabalho, tanto na primeira como na segunda colheita, ultrapassando a pro

PA/36, CPATSA, jun/85, p.3

produtividade média no Rio Grande do Sul que é de 2,0 t/ha, com plantas de mais de dois anos de idade e período de colheita de 90 dias, indicam a excelente possibilidade de cultivo desta liliácea na região como nova opção para as áreas irrigadas.

TABELA 1. Produtividade média (t/ha) das duas primeiras colheitas de dez híbridos e uma população de aspargo durante os anos de 1983 e 1984, no Campo Experimental de Bebedouro, Petrolina, PE.

TRATAMENTOS	Turiões de 1ª		Turiões de 2ª		Turiões de 1ª + 2ª + pedaços	
	1º ano	2º ano	1º ano	2º ano	1º ano	2º ano
A-Hib.duplo INRA Junon	0,9 d	1,7 bc	0,5 d	0,9 d	1,9 f	3,9 c
B-Hib.duplo INRA Minerve	1,9abc	3,4a	0,6 cd	1,7ab	3,8abcde	6,9a
C-Hib.duplo INRA Larac	2,1abc	2,8ab	0,8 bc	1,9a	4,1abcd	6,6a
D-Hib.duplo INRA Mira	2,4ab	3,4a	0,8 bc	1,6ab	4,2abc	7,1a
E-Hib.de clones INRA Aneto	1,6 bcd	3,4a	0,9ab	1,4abcd	3,3 bcde	6,9a
F-Hib.de clones INRA Desto	1,6 bcd	3,1a	0,8 bcd	1,5abc	3,3 bcde	6,3ab
G-Hib.de clones INRA Cito	2,6a	3,0ab	1,1a	1,6ab	5,1a	6,7a
H-Hib.de clones INRA Bruneto	2,3abc	2,3abc	1,2a	1,4abcd	4,5ab	5,9ab
I-Hib.de clones INRA Staline	1,4 cd	2,0 bc	0,7 bcd	1,0 cd	2,9 def	4,5 bc
J-Hib.duplo INRA Diane	1,7 bcd	2,2abc	0,8 bcd	1,4abcd	3,1 cdef	5,5abc
L-Bebedouro (População)	0,9 d	1,0 c	1,0ab	1,1 bcd	2,7 ef	3,9 c
C.V.	30,3%	32,8%	20,8%	25,8%	22,5%	19,8%

Obs.: Valores seguidos pela mesma letra em cada coluna não diferem estatisticamente ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Duncan.